



Revista Bem-Estar

Publicação bimestral da Fundação São Francisco Xavier
Ano 20 | Edição nº 108 | Setembro 2014

Qualidade e inovação tecnológica

Fundação São Francisco Xavier consolida processo de rastreabilidade no Hospital Márcio Cunha e garante mais segurança na assistência ao paciente. **Págs. 8 e 9**



Pág. 7
HMC amplia capacidade de diagnósticos em exames na área de doenças coronárias



Pág. 17
Colégio promove discussão sobre o uso seguro das ferramentas tecnológicas nos ambientes escolar e familiar

FSFX Fundação
São Francisco Xavier

Revista
Bem-Estar

Diretor Executivo
Luís Márcio Araújo Ramos

Superintendente de Gestão
Adriana Leite Chaves Quintela

Superintendente do Hospital Márcio Cunha
Mauro Oscar de Souza Lima

Superintendente do Colégio São Francisco Xavier
Solange Liège dos Santos Prado

Superintendente do Centro de Odontologia Integrada
Carlos Antônio de Souza

Superintendente de Planos de Saúde
Adseu Álvares de Andrade

Superintendente de Segurança do Trabalho, Saúde Ocupacional e Meio Ambiente
Amália Regina Lage Leão

Assessor de Relações Institucionais
José Carlos de Carvalho Gallinari

Assessora de Desenvolvimento Estratégico e Qualidade
Wilma Rocha Silva

Assessora da Auditoria Corporativa
Renata Gonçalves de Faria

Assessor Jurídico
Felipe Lannes de Aguiar Pacheco

Assessora de Comunicação
Érica Pascoal Fernandes

Ouvidor Geral
Alexandre Albuquerque Guimarães

Edição
Assessoria de Comunicação

Redação
Ana Paula Vasconcelos

Projeto Gráfico e Diagramação
Café c/ Design

Fotografia
João Rabelo
Arquivos FSFX

Impressão
Paulinelli Serviços Gráficos

Tiragem
4.500 exemplares

Distribuição gratuita
Editada pela Fundação São Francisco Xavier - FSFX
Av. Kiyoshi Tsunawaki,
nº 41 - Bairro das Águas
CEP 35160-970 - Ipatinga-MG
Fone: (31) 3829-9000
Telefax: (31) 3829-9149

Visite a FSFX na internet
www.fsfx.com.br
facebook.com/fundacaosaofranciscoxavier

Grupo de Trabalho FSFX
Os colaboradores representantes das diversas áreas no grupo atuam também como amigos da Comunicação. Responsáveis por facilitar a multiplicação das informações nos diversos setores da instituição, eles também ajudam a pensar pautas para a revista Bem-Estar, colhendo contribuições junto aos colegas e sugerindo temas e formas de abordagem.



Benefícios

Fundação investe na qualidade de vida de 7 mil colaboradores e dependentes, com o benefício do plano de saúde.

Pág. 4



Nossa Gente

Referência nos casos de alta complexidade em nefrologia no Leste de Minas Gerais, HMC ganha reconhecimento internacional.

Pág. 11



Educação

Parceria entre Colégio São Francisco Xavier e Sistema Poliedro traz resultados positivos aos alunos.

Pág. 16



Tecnologia

Fundação avança na implantação do Projeto Tasy, o novo software de gestão em saúde que irá unificar e integrar os processos da instituição.

Pág.19

Saúde - 5

Nossos Serviços - 6

Destaque - 7

Capa - 8 e 9

Nossa Gente - 10

Notas - 12 e 13

Segurança - 14 e 15

Educação - 17

Odontologia - 18

Fique por Dentro - 20

**SELO
FSC**



FALE CONOSCO. Quer nos enviar uma sugestão? Agora ficou ainda mais fácil: os colaboradores da Fundação São Francisco Xavier podem utilizar o endereço FSFX - Jornal da Fundação (correio interno), o e-mail jornalfsfx@usiminas.com ou o telefone (31) 3829-9051.



O Personal Digital Assistant (PDA) está presente nas mãos da técnica Patrícia Santana de Oliveira e de toda a equipe de Enfermagem na hora de administrar as medicações dos pacientes

Compromisso com a inovação

Mais que garantir a qualidade e excelência nos serviços em saúde, as novas tecnologias têm contribuído significativamente com a segurança do paciente. Nesse sentido, a Fundação São Francisco Xavier tem investido em estratégias que acompanham esse novo cenário, como a Rastreabilidade dos materiais e medicamentos e a Checagem beira-leito. A consolidação desse processo foi um importante passo para otimizar os trabalhos na Farmácia, na Central de Materiais e Esterilização, no Centro Cirúrgico e da Equipe Multidisciplinar nos setores de internação, por contar com um sistema capaz de garantir eficiência e controle dos processos em prol do paciente.

Por falar em inovação, a Bem-Estar destaca a pesquisa sobre transplantes renais reconhecida internacionalmente, da qual o Hospital Márcio Cunha participou, bem como os serviços de primeira disponíveis na Unidade II, como a angiotomografia das artérias coronárias e a ampliação do Check-up Executivo.

A Usisaúde é outra unidade da FSFX que, em parceria com o HMC, atua para inovar o atendimento prestado a seus clientes. Um grande exemplo está no lançamento da Unidade de Atenção Primária, que terá como foco a assistência a beneficiários com mais de 65 anos, a partir de novembro.

Na educação, os primeiros resultados da parceria com o Poliedro, que garantiram destaque ao Colégio São Francisco Xavier entre os melhores, já são visíveis. O Colégio também faz bonito com os pais e a comunidade. Nesta edição, você confere uma entrevista com a especialista Patrícia Peck, que esteve em Ipatinga para falar sobre a educação dos filhos em plena era digital.

Seja em casa, na escola ou em qualquer uma de suas unidades, a Fundação se volta à inovação, aplicada em conceitos, práticas e processos para servir, cada vez melhor, a seus clientes e colaboradores. Esse é o compromisso.

Boa leitura!

 Mens@gens

“Quero agradecer muito pelo atendimento, que foi bastante carinhoso, atencioso, cuidadoso. A todos vocês, auxiliares, médicos, meninas da limpeza, cozinha, enfim, todos em geral. Fica aqui o meu abraço carinhoso e que vocês continuem levando para todos este trabalho de grande valia e competência. Fiquem todos com Deus, e muito obrigada por tudo. Com carinho, a paciente.”

Nelcy Cangussu Lima

Colaboradores e empresa saudáveis

Plano de saúde é um dos investimentos da FSFX em qualidade de vida

Com uma política de benefícios clara e utilitária, a Fundação São Francisco Xavier investe cada vez mais na qualidade de vida de seus colaboradores. A Fundação entende que uma empresa que contribui para a saúde dos colaboradores garante o bom funcionamento dos processos, gerando mais produtividade e bons resultados. Por isso, desde 2010, aproximadamente 7.000 vidas, entre colaboradores e dependentes, podem contar com assistência médico-hospitalar de alta qualidade, assistência ambulatorial e hospitalar com obstetrícia, cobertura de despesas em consultas, exames, terapias, tratamentos ambulatoriais e internações clínicas ou cirúrgicas, conforme o rol de procedimentos da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), por meio da Usisaúde.

No plano de saúde da Fundação, o Saúde Usiminas III, é utilizado o sistema de coparticipação, que possibilita aos beneficiários mensalidades mais acessíveis. “Sabemos o quanto é importante ter uma equipe saudável e motivada e reconhecemos o valor do nosso colaborador. Por isso, investimos em um plano de saúde que atende às necessidades dos colaboradores. A existência do benefício faz com que aumentem os cuidados com a saúde e, conseqüentemente, isso reflete no bom funcionamento da instituição”, esclarece a gerente de Recursos Humanos, Cláudia Denize.

Há dois anos trabalhando na Fundação, o colaborador Luiz Fernando Ramos acredita que o plano de saúde permite uma atenção especial na saúde e traz segurança e comodidade nos atendimentos. “Recentemente passei por uma cirurgia de hérnia esofágica. Com o plano tive a garantia e facilidade nos serviços, além do preço acessível para custear o tratamento. A Usisaúde oferece a comodidade nos atendimentos. Isso traz uma tranquilidade e segurança, pois não sabemos o momento que iremos precisar. Se não fosse este plano teria dificuldades em realizar muitos procedimentos, principalmente devido aos custos”, informa.

De acordo com o gerente da Usisaúde, Marcelo Bicalho, o plano oferece assistência de qualidade e inovação nos serviços, com valores acessíveis e benefícios

que contribuem para o bem-estar de todos. “Nosso objetivo é garantir a saúde e o equilíbrio do corpo e da mente dos nossos clientes. Para isso, buscamos aperfeiçoar nossos serviços com atendimento de alta qualidade, disponibilizado nos melhores hospitais e laboratórios”, destaca.

Além da rede credenciada nas regiões onde atuam, os beneficiários podem contar com o atendimento por meio da Abrange - Associação Brasileira de Medicina de Grupo - e Rede de Saúde Filantrópica, em situações de urgência e emergência nas principais cidades do país. Ao todo, o plano atende 6.820 vidas da FSFX, entre titulares e dependentes. Em 2013, 23.376 consultas foram realizadas pelo plano, 215.380 exames e procedimentos médicos e 1.137 internações.

Inovação

Praticidade e agilidade no dia a dia dos beneficiários da Usisaúde. Essas são algumas das vantagens presentes no aplicativo Usisaúde, que já está disponível para *download* em *smartphones* Android e iOS. O aplicativo é mais um aliado dos beneficiários, que permite o acesso às informações de gestão, dados cadastrais, rede credenciada, demonstrativo de valores de coparticipação, além da comodidade de acompanhamento das consultas e despesas médicas na palma das mãos.



Luiz Fernando Ramos: “facilidade nos serviços, além do preço acessível do meu tratamento”

A copeira Adriana Ventura dos Santos Soares foi uma dos atendidos pela técnica Fernanda Aparecida de Sales no Projeto Superar



Atitude rima com Saúde

Projeto Superar é o mais novo aliado à saúde dos colaboradores da Fundação

Mais um projeto voltado para o cuidado com a saúde do colaborador e beneficiário da Usisaúde. Desta vez, a ação envolve orientações relacionadas ao Sistema Osteomuscular (ossos, músculos e articulações). O Projeto Superar é mais uma iniciativa da Usisaúde, em parceria com o serviço de Saúde Ocupacional das Empresas Usiminas, que faz parte do programa Atitude rima com Saúde. O objetivo é fornecer orientações em relação aos cuidados necessários para a prevenção das lesões nos ossos, músculos e articulações, ocasionadas pela prática de esportes e acidentes de trânsito, além de oferecer abordagem educativa e terapêutica multidisciplinar para os beneficiários portadores de problemas do esqueleto axial (ossos do pescoço e tronco), com o intuito de melhorar a qualidade de vida dos beneficiários, diminuir as chances de complicações e, conseqüentemente, reduzir a necessidade de internações e cirurgias.

Desenvolvido nas regiões do Vale do Aço e da Baixada Santista, o Superar é voltado para colaboradores da FSFX e da Usiminas, beneficiários da Usisaúde. A participação no projeto e a aplicação de sua metodologia podem acontecer de duas maneiras. Na abordagem coletiva, são realizados dois encontros semanais, com duração de duas horas, conduzidos pelo médico ou fisioterapeuta e pelas analistas de Promoção da Saúde. Para participar, o colaborador pode ser encaminhado pela Medicina Ocupacional ou se inscrever diretamente pelo 0800 283 0040, desde que seja usuário de bicicletas, motocicletas ou pratique algum esporte. Já na abordagem individual, é elaborado um plano de cuida-

dos de acordo com a condição clínica do beneficiário pelo médico de referência do projeto, e oferecida reabilitação fisioterápica quando necessário. Nesta última metodologia, serão inscritos somente os indicados pela Medicina Ocupacional.

De acordo com o médico ortopedista e cirurgião de coluna do Hospital Márcio Cunha, Paulo Henrique Lemos, “o Projeto Superar é uma oportunidade que o trabalhador terá de aprender os cuidados que devemos ter com nosso corpo e de se tratar com médicos especialistas e fisioterapeutas, conforme as técnicas mais modernas da Medicina”, destaca.

Muitos dos problemas osteomusculares estão relacionados a hábitos posturais inadequados e ao sedentarismo. Por isso, o projeto trabalha no desenvolvimento de ações de prevenção de lesões e acidentes, com dicas e orientações para serem praticadas no dia a dia.

Atitude rima com Saúde

Lançado em 2010, o programa Atitude rima com Saúde, da Usisaúde, já conquistou muitos resultados positivos, tanto para os colaboradores Usiminas quanto para seus familiares, por meio de diversos projetos, que contemplam crianças, adolescentes, adultos e idosos em uma abordagem com temas voltados à reeducação alimentar, incentivo à atividade física, gestação saudável, incentivo ao abandono do cigarro, entre outros. Ao todo, o programa já obteve 22.900 inscritos e realizou cerca de 670 grupos operativos.

Em dia com a saúde

Rapidez e eficácia do Check-up Executivo

O estresse diário exige um cuidado especial com a saúde. É preciso estar bem para gerar bons resultados, por isso o Hospital Márcio Cunha criou o Check-up Executivo, disponível na Unidade II. Um serviço completo realizado em um único dia, que permite o acompanhamento detalhado da saúde do paciente por meio de consultas, exames laboratoriais e de imagem, testes funcionais e outros procedimentos de avaliação.

O check-up já era oferecido aos gerentes da Usiminas, Nippon Steel e Cenibra, atendidos por uma equipe altamente qualificada. A boa notícia é que, agora, está disponível também a toda comunidade. Os exames e consultas são realizados no período da manhã e, no mesmo dia, os clientes são liberados para as atividades normais, recebendo os resultados dos exames de forma rápida e segura. “A correria provocada pela rotina intensa de trabalho pode gerar diversas doenças ou agravar quadros crônicos. O Check-up Executivo é um serviço diferenciado, com foco na prevenção da saúde dos clientes que desejam ganhar tempo e realizar uma avaliação de saúde rápida e abrangente”, explica a gerente de Medicina Diagnóstica, Tais Araújo.

O check-up é uma avaliação médica de rotina associada a exames de acordo com idade e sexo de cada cliente. O objetivo é informar e alertar sobre a importância da adesão às práticas saudáveis, além de diag-

nosticar doenças que já estão instaladas, porém ainda não manifestadas (colesterol alto, diabetes, hipertensão), cujos tratamentos impactarão beneficemente na qualidade de vida das pessoas.

Desde que o gerente da Usiminas Sanzio Figueiredo realizou o primeiro Check-up Executivo, todo ano faz o acompanhamento. Para ele, o serviço é uma forma eficaz de cuidar da saúde e exercer bem as atividades. “O principal diferencial do check-up é a facilidade e agilidade com que são feitos os exames, que nos permitem uma atenção maior aos nossos problemas. Na correria diária, muitas vezes, não conseguimos estar em dia com a saúde, por isso este serviço é tão eficaz. Com ele, recebi várias orientações, melhorei meus hábitos alimentares e minha rotina de atividades físicas”, explica.

Os exames de check-up realizados incluem os tradicionais exames laboratoriais, cardiológicos e de imagem (ultrassom, mamografia e raios X). Além dos exames, os clientes fazem consultas com várias especialidades médicas (Urologia/Ginecologia, Oftalmologia, Dermatologia, Clínica Médica e Nutricionista), o que possibilita detectar precocemente problemas como infarto, câncer de próstata, diabetes, HAS, dislipidemias, entre outros. Para mais informações ou agendar o Check-up Executivo, ligue 3829-9372 ou 3829-9334.



Check-up: segurança e rapidez no cuidado com a saúde, com consultas e exames em um único dia



A técnica de Enfermagem Elza José da Silva e o operador de tomografia Franklin Castro do Vale auxiliam nos exames com o tomógrafo

Um novo aliado do coração

Tecnologia inovadora do novo tomógrafo permite a realização de novos exames

Nos últimos dois anos, o Hospital Márcio Cunha ampliou sua capacidade de diagnósticos em exames, especialmente para detecção das doenças cardíacas. Uma das recentes inovações ofertadas é a realização do exame de angiotomografia das artérias coronárias, um exame não invasivo que analisa as artérias e consegue identificar obstruções, malformações vasculares e, ainda, avaliar o funcionamento do miocárdio. Um novo aliado nos cuidados com o coração. Além deste inovador exame, o HMC oferece outros exames como o escore de cálcio, enterografia, punções guiadas por tomografia, exames vasculares em geral com reconstruções multiplanares e exames tomográficos.

A vantagem da angiotomografia em relação ao cateterismo é justa-

mente poder determinar as características da placa de ateroma e o prognóstico em lesões que não determinam obstruções significativas. O tomógrafo, equipamento que realiza o exame, também pode avaliar a situação de *stents* já implantados no paciente, bem como enxertos vasculares, safena e mamária.

O novo tomógrafo adquirido pela Fundação São Francisco Xavier em 2013 é o único da região com 128 canais para detecção de imagens e com desempenho superior em relação aos equipamentos de 64 canais disponíveis no mercado. Isso significa a máxima qualidade de imagem para exames que necessitam de altíssima resolução espacial, como os estudos de mastóides, ortopédicos ou traumas em geral. Sua capacidade é para até 1.000 exames/mês. “O aparelho

de tomografia computadorizada multislice, usado para fazer o exame, é uma tecnologia moderna que permite a visualização de uma imagem em 3D das artérias coronárias. São 64 fileiras de detectores que cobrem uma grande área do coração e permitem imagens mais detalhadas e em alta resolução, garantindo eficiência nos resultados”, explica a gerente de Medicina Diagnóstica, Taís Araújo.

Segundo ela, o equipamento permite aos médicos melhorar os seus resultados clínicos, em menos tempo e com uma baixíssima dose de radiação, com uma série de características exclusivas, como ergonomia, que aumenta o conforto do paciente, praticidade do operador, além da garantia de procedimentos mais seguros e eficientes.



Qualidade e inovação tecnológica

Assistência aos pacientes ganha em segurança e precisão com a rastreabilidade de materiais e medicamentos

É fato que as novas tecnologias têm contribuído significativamente com a melhoria nos processos que garantem a qualidade na prestação dos serviços. Por isso, alinhada com as exigências do mercado e na busca por excelência, a Fundação São Francisco Xavier consolidou o processo de rastreabilidade dos medicamentos e checagem dos materiais, que envolveu e beneficiou as áreas de Farmácia, Centro Cirúrgico, Central de Materiais e Esterilização (CME) e Enfermagem.

A rastreabilidade permite acompanhar o processo desde o recebimento dos medicamentos, materiais e instrumentais cirúrgicos até a sua administração no leito ou na sala de cirurgia, garantindo a segurança na assistência ao paciente. O método tem a habilidade para rastrear o medicamento ou material na cadeia, sendo capaz de recuperar o histórico, aplicação e localização por meio de tecnologias combinadas incluindo o código de barras, garantindo a origem com informações do caminho que esse produto percorreu na cadeia produtiva até a chegada ao paciente.

Eficácia e controle dos processos

O primeiro setor a ter o sistema de rastreabilidade implantado foi o de Farmácia. O sistema permite

controlar e identificar o lote, validade e fabricante dos medicamentos administrados em pacientes internados, via código de barras. É uma proposta que visa acompanhar, em tempo real, todas as informações relacionadas ao medicamento, além de identificar os profissionais e pacientes envolvidos, possibilitando a conferência em todos os pontos por onde o medicamento passar. “O medicamento só pode ser considerado sinônimo de saúde quando usado de forma racional. Por isso, esse procedimento veio para maximizar os benefícios e minimizar os riscos, sendo possível acompanhar todo o ciclo do medicamento dentro do hospital. Além disso, permite reduzir o desperdício de material, eliminando o perigo de se ministrarem doses ou medicamentos errados”, enfatiza a gerente de Farmácia, Ana Paula Diniz.

A iniciativa permite mais segurança no processo de trabalho, impedindo o uso de medicamentos com prazo de validade expirado, minimizando erros de intervalos de administração, permitindo o rastreamento dos motivos de não administração, garantindo a autenticidade de todos os registros efetuados com precisão e rapidez. “A segurança de um medicamento engloba, desde a análise do seu inerente potencial de risco, passando pela prescrição (doses, intervalos, horários, duração), administração (diluições, aplicações, assepsia nas injeções, horários, alimentos concomitantes),

aquisição (qualidade, boas práticas de fabricação), armazenamento (umidade, temperatura, tempo de validade), dispensação, até a adesão do paciente ao tratamento”, explica Ana Paula.

De acordo com a supervisora da Equipe Multidisciplinar, Maria Inês Romano, a implementação da nova tecnologia só obteve êxito em decorrência de uma ação integrada, com a mobilização de diversas áreas dentro da instituição. “A rastreabilidade é uma medida de segurança assistencial que envolve uma equipe multidisciplinar, que, por meio de inovações tecnológicas, contribui para o maior controle do fluxo de processos, com ganhos de redução de custos e maior segurança do paciente, que é o nosso principal foco”, explica.

Compromisso com a qualidade

O sistema de rastreabilidade trouxe agilidade nos procedimentos que envolvem tanto a Enfermagem, com a checagem dos medicamentos e materiais, quanto a Central de Materiais e Esterilização (CME), que garante a chegada dos materiais ao destino em condições seguras de uso. “O processo de rastreabilidade contribuiu para uma melhor organização e segurança do trabalho. Uma ferramenta que ajuda a controlar toda a entrada e saída de materiais usados em qualquer procedimento e otimiza o processo de gestão com qualidade. Os materiais recebem etiquetas com códigos de barras que permitem o lançamento no sistema, desde a entrada no estoque da unidade até seu uso em cada procedimento. Isso mostra nossa evolução e compro-

metimento com as exigências do mercado”, explica a enfermeira supervisora da Central de Materiais e Esterilização, Luciane Pires.

Tecnologia e otimização do tempo

Para potencializar o sistema de rastreabilidade, foi implantado o uso de dispositivos móveis com a tecnologia PDA (Personal Digital Assistant), um equipamento portátil que trouxe agilidade e mobilidade nos processos. Além de ser utilizado na checagem dos medicamentos beira-leito, ele tornou-se ainda novo aliado nos procedimentos de higienização dos apartamentos e enfermarias. A proposta foi otimizar o tempo de liberação dos leitos, garantindo em tempo real o acompanhamento do processo. “A higienização e liberação dos leitos era feita por um sistema já desenvolvido pela equipe de tecnologia, que foi adequado para o sistema do novo dispositivo. Com o PDA, ganhamos mobilidade, agilidade nos processos e, conseqüentemente, eficácia no trabalho”, destaca a supervisora de Higienização da Unidade II, Danúbia Reis da Silva.

A líder de Conservação e Limpeza, Gabriela Maria Lírio, percebeu mudanças positivas com o uso do equipamento nos procedimentos diários do setor. “A nova tecnologia facilitou o acompanhamento das atividades. Hoje podemos acompanhar os processos mais de perto, tendo a oportunidade de aperfeiçoar nosso serviço e atender muito melhor nossos clientes”, explica.



Na Farmácia, a armazenista Keith Mackena Dias auxilia no controle dos medicamentos



Na CME, o cuidado da técnica Abgail Ribeiro é com os materiais utilizados nas cirurgias

Cuidados no convívio familiar

Transformando vidas de pacientes e acompanhantes com atenção adequada

Proporcionar um cuidado humanizado, capacitando familiares e responsáveis para prestar assistência adequada na recuperação do paciente. Esse é o objetivo do projeto Preparo do Cuidador, do Hospital Márcio Cunha, que visa orientar e dar assistência ao acompanhante para continuidade aos cuidados no convívio domiciliar, auxiliando-o em tarefas como higiene corporal, oral, alimentação, nas medicações e outros serviços. Uma equipe multidisciplinar avalia e acompanha a evolução do paciente antes de conceder a alta hospitalar e repassa todo o suporte com as informações adequadas e importantes para o acompanhante. “Sabemos o quanto é importante para a saúde do paciente o convívio no meio familiar, por isso pensamos um projeto que oferecesse todo apoio à família, possibilitando uma recuperação monitorada e longe de riscos”, detalha a assistente social Cíntia Azevedo.

Em três anos, mais de 300 pessoas participaram do projeto, que acontece durante a permanência do paciente no HMC. A dona Eva Scarabelli foi uma das beneficiadas com o projeto e acredita que a orientação é uma forma de comprometimento da instituição com o paciente e a família. “Cuidar de uma pessoa, principalmente idosa, exige muita atenção, e o projeto me

ajudou a ter ainda mais segurança nos procedimentos para atender melhor a condição da minha mãe, que está com 85 anos. O cuidado em casa é muito melhor, pois estamos no convívio da família e longe de riscos de infecção”, comenta.

Na avaliação da assistente social Cíntia Azevedo, resultados surpreendentes já foram observados desde o início do projeto. “Os acompanhantes, em sua maioria familiares, não tinham a segurança de cuidar do paciente após sair do hospital. Hoje, acompanhamos muitos casos em que o convívio familiar, com as orientações necessárias, faz a diferença na melhora”, explica.

Comprometido em oferecer o melhor atendimento aos clientes, o Hospital implantou o projeto, por meio da Gerência da Assistência. “Os cuidadores dos pacientes são monitorados e recebem informações para que se sintam seguros e tranquilos na execução de suas tarefas no papel de cuidar. A aquisição de novos conhecimentos é de fundamental importância para o aperfeiçoamento dos cuidados com o paciente. Nosso objetivo é oferecer uma boa assistência à saúde e qualidade de vida ao cliente, capacitando e esclarecendo as dúvidas”, esclarece Cíntia.



Janaína Gonçalves dos Santos, filha do paciente Genário Luiz dos Santos, foi uma das acompanhantes que receberam o auxílio do projeto Preparo do Cuidador

Reconhecimento

Hospital Márcio Cunha participa de pesquisa publicada em revista internacional

Referência nos casos de alta complexidade em nefrologia em todo o Leste de Minas Gerais e único centro transplantador da Regional Leste do MG Transplantes, atendendo a pacientes das cidades de Teófilo Otoni, Caratinga, Manhuaçu, Governador Valadares e todo o Vale do Aço, o Hospital Márcio Cunha vem contribuindo, de forma fundamental, para elevar o número de beneficiados no estado.

Ao todo, 326 pessoas foram transplantadas com sucesso nos últimos 10 anos, como no caso da professora Daniele Eleutério Neves, que recebeu um novo rim neste ano. “Foi uma mudança completa em minha vida. Eu me sinto renovada, muito melhor em todos os aspectos. Mudou meu jeito de ser, minha autoestima, minha relação com a família e meu ânimo para voltar a fazer as coisas do dia a dia, sem dores. Hoje, sou mais bem-disposta para tudo”, agradece.

Em 2014, Daniele entrou também para outra importante lista, a de 237 pacientes cujos casos foram estudados por uma análise prospectiva, que avaliou a evolução clínica de pacientes transplantados com baixo, médio e alto risco imunológico. O protocolo e a metodologia utilizados na pesquisa estão de acordo com trabalhos semelhantes realizados nos principais centros de transplante renal do mundo.

O trabalho foi publicado numa importante revista da área nos Estados Unidos - *Transplantation Proceedings*, da Sociedade Americana de Transplantes, sendo desenvolvido em conjunto por médicos de cinco centros transplantadores de Belo Horizonte: o Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais, Hospital Santa Casa, Hospital Felício Rocho, Hospital Universitário São José e Hospital Evangélico, apoiados pelo MG Transplantes, o ICB Bioinformática e o Laboratório ImunolabTx, além de médicos da equipe de transplantes renais do Hospital Márcio Cunha, o único centro transplantador do interior de Minas Gerais que participou deste trabalho. “Isso demonstra que o nível de qualidade de nossa equipe e as nossas condutas estão alinhadas às condutas dos melhores centros do estado e do Brasil, com resultados equivalentes à literatura internacional”, destaca Carlos Alberto Chalabi Calazans, médico nefrologista coordenador do Serviço de Transplante Renal do Hospital Márcio Cunha.

Resultado

A implantação do protocolo proposto resultou em uma avaliação imunológica precisa de potenciais receptores de transplante, que agiliza a avaliação pré-transplante e diminui o tempo de isquemia do rim a ser transplantado. Ao estratificar o risco de rejeição baseada em anticorpos antes do transplante, o médico passa a ter um direcionamento mais preciso sobre o estado imunológico dos receptores, o que auxilia na prescrição dos medicamentos imunossupressores e de outros tratamentos para evitar a rejeição e para manter os pacientes em bom estado clínico.

“Este é o grande desafio do transplante, conhecer a imunologia de doador e receptor e saber manipular as drogas imunossupressoras, que diminuem a resistência do paciente, para ele não rejeitar o órgão recebido. Para transplantes de pacientes de alto risco, é preciso ter uma carga imunossupressora maior e saber ponderar riscos e benefícios desse tratamento. Tudo isso, alinhado ao acompanhamento da função renal do órgão transplantado no primeiro ano, irá predizer qual será a durabilidade do novo rim e como será a qualidade de vida do paciente daí para frente”, conclui Calazans.



O trabalho integrado da equipe de transplantes renais do HMC foi fundamental no levantamento dos dados da pesquisa

Novo núcleo de promoção da saúde



Ter uma vida longa, ativa e com saúde é o desejo da maioria das pessoas. De olho na garantia da longevidade, mais de 600 beneficiários com idade acima de 65 anos na Baixada Santista já foram atendidos no Núcleo de Promoção da Saúde, inaugurado em abril pela FSFX.

A unidade, com sede na Associação Beneficente dos Aposentados da Usina de Cubatão (Abraco), em Santos, conta com uma estrutura de três consultórios exclusivos para atendimento médico nas especialidades de Clínica Médica, Cardiologia e Endocrinologia, além de um laboratório para coleta de exames. Os beneficiários têm disponíveis atendimentos ambulatoriais feitos pela própria equipe da Usisaúde, com até 12 consultas/ano, definidas pelo médico, totalmente isentas de coparticipação e retornos agendados após a avaliação médica. Além disso, os beneficiários estão isentos também dos custos e dos exames de *screening* (papanicolau, mamografia, sangue, fezes e PSA), usados no diagnóstico de diversos tipos de câncer.

A Usisaúde disponibiliza ainda no novo núcleo o acesso a outros tipos de exames, com valores mais acessíveis do que o de mercado. O beneficiário Paulo Izidoro, de 68 anos, já percebe os bons resultados. “A região ganhou muito com a nova estrutura. Estou em tratamento e já percebo os benefícios. Os especialistas e toda a equipe têm feito um excelente trabalho, proporcionando agilidade e facilitando os processos. Em pouco tempo já tive grandes avanços no meu tratamento”, explica o paciente.

Colégio é credenciado no Pronatec



Uma parceria que irá garantir qualificação profissional diferenciada para milhares de pessoas que desejam dar continuidade aos estudos e se destacar no mercado de trabalho. Em julho, a comunidade escolar ganhou um novo aliado para o ensino técnico profissional. Credenciado no Pronatec (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego), o Colégio São Francisco Xavier passa a oferecer vagas nos cursos técnicos de Análises Clínicas, Enfermagem, Informática, Segurança do Trabalho e Mecânica para alunos que concluíram o Ensino Médio e realizaram Enem em 2013, com bolsas integrais.

“Esta é uma oportunidade grandiosa que irá beneficiar estudantes que têm o sonho de estudar no Colégio São Francisco Xavier, com educação profissionalizante de qualidade. Desta forma, o ensino do Colégio, que é referência na região, está mais acessível para todos que desejam buscar capacitação e trilhar um futuro de conquistas”, detalha a coordenadora Blenda Rangel de Carvalho.

Presença estratégica em São Paulo



Para fortalecer o relacionamento com os clientes na região, disponibilizar assistência personalizada e assumir os desafios do mercado, a FSFX criou a Gerência Regional em São Paulo, coordenada pelo gerente Gustavo Pontes. Segundo ele, a proposta é buscar novos negócios e ampliar a atuação da FSFX, tornando-a referência no atendimento local. “A Fundação é uma instituição comprometida com processos consolidados e serviços de qualidade. Percebemos no mercado novas possibilidades de crescimento, por isso temos como premissa construir relacionamentos duradouros, de confiança e mutuamente benéficos. Os investimentos previstos em infraestrutura e qualidade formaram uma rede abrangente e cada vez mais integrada”, reforça.

Experiência

Gustavo Cristiano Soares Pontes é administrador e contador, especialista em Gestão Hospitalar e Gestão da Qualidade. Trabalha na instituição há 9 anos e já atuou como analista de custos, gerente de Logística e gerente Comercial.



HMC afilia-se à Anahp

O Hospital Márcio Cunha é um dos 60 afiliados da Associação Nacional de Hospitais Privados (Anahp), entidade que reúne um seleto grupo de instituições, com o objetivo de proporcionar compartilhamento de melhores práticas assistenciais e indicadores de qualidade.

A instituição afiliada à Anahp obedece a critérios de admissão como a comprovação de padrões de qualidade na prestação de serviços médico-hospitalares, como o certificado da acreditação. As instituições hospitalares devem possuir ao menos uma das creditações reconhecidas, entre elas a brasileira ONA Nível 3 (Organização Nacional de Acreditação), ou as americanas JCI (Joint Commission International) ou NIAHO (National Integrated Accreditation for Healthcare Organizations), ou ainda a canadense Accreditation Canada.

Novas especialidades nos consultórios

Para além das 33 especialidades médicas já atendidas, o Ambulatório do Hospital Márcio Cunha agora disponibiliza também atendimentos de Psicologia, Nutrição, Fisioterapia e Fonoaudiologia, para clientes da Usisaúde e de convênios. As consultas podem ser agendadas pelo telefone (31) 3829-9600, nas recepções das unidades do HMC ou pelo site do HMC (exclusivo para clientes Usisaúde). Os atendimentos das quatro novas especialidades serão realizados exclusivamente aos sábados, das 7h às 12h. Os valores de cada consulta são predeterminados de acordo com a tabela de cada plano.

De cara nova, no mesmo endereço

A Fundação, a Usisaúde, o Hospital, o COI e o Colégio acabam de ganhar novos sites. Mais bonitos, atuais e fáceis de navegar, os novos canais apresentam todas as informações que você precisa saber para ficar ainda mais por dentro das unidades de negócio da instituição. E de uma maneira agradável e interessante. Acesse o Portal FSFX, pelo www.fsfx.com.br.

Navegue, conheça, curta e compartilhe também as fanpages da Fundação São Francisco Xavier (com informações sobre o HMC, o COI e a Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional), da Usisaúde e do Colégio São Francisco Xavier no Facebook.



Uma conquista à **vista**

Fundação se prepara para certificação internacional

Seguir padrões de segurança e eficiência no atendimento ao paciente demonstra responsabilidade e comprometimento com o trabalho. Um dos desafios das instituições está em se destacar no mercado por meio de um diferencial competitivo, como as certificações, que garantem a qualidade e a excelência nos serviços prestados. Sabendo disso, a Fundação São Francisco Xavier se prepara para passar pelo processo de certificação da **NIAHO/DIAS (National Integrated Accreditation for Healthcare Organizations/Det Norske Veritas International Accreditation Standard)**, a norma de acreditação hospitalar internacional desenvolvida a partir de padrões americanos de segurança assistencial e de infraestrutura, aplicável e recomendada a instituições hospitalares que possuem sistema de qualidade consolidado, e que resultará na melhor gestão dos recursos, com geração de valor para o cliente.

Neste processo de adequação às novas exigências do mercado, o Hospital Márcio Cunha tem revisado processos em todas as áreas e implantado novas melhorias que envolvem a minimização de riscos para pacientes e colaboradores e a garantia da qualidade e da segurança nos serviços prestados a todos. “Estamos aperfeiçoando o sistema com ações relacionadas à gestão do corpo clínico, gestão dos serviços de enfermagem e direitos do paciente, gestão de medicação, ambiente físico, atendimento multidisciplinar, serviços de prontuário, controle de infecções e eventos adversos, entre outros requisitos, para atender às normas de acreditação e assim garantir a melhoria contínua dos processos”, detalha Renata Guerra, gerente de Higienização e Transporte e coordenadora responsável pelo processo de auditoria.

De olho na conquista de uma das mais importantes certificações internacionais para o Hospital Márcio Cunha, a Fundação São Francisco Xavier dividiu os trabalhos em grupos. Cada um, responsável por examinar os processos, planejar e executar as ações de adequação e disseminar as informações sobre a NIAHO na instituição. A Fundação firmou, ainda, uma parceria com o Instituto de Acreditação e Gestão em Saúde - IAG Saúde, empresa de referência nacional em Gestão da Qualidade da Saúde, que irá acompa-

nar as ações de adequação à norma e as auditorias internas de conformidade.

Ações em andamento

A equipe de Enfermagem deu início ao processo de Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), documento com metodologia focada na orientação ao cuidado de enfermagem e da prática profissional. Outra ação foi o desenvolvimento do relatório Tempo de Aplicação de Medicamentos, que irá monitorar a administração do tempo correto das medicações críticas. Em junho, foi concluída ainda a implantação da Triagem de Avaliação Nutricional nos pacientes internados no Hospital Márcio Cunha, de acordo com o grau de risco nutricional.

Já no processo de Gestão está sendo realizada a Avaliação do Desempenho do Corpo Clínico, que permite mensurar entregas realizadas pelos médicos relacionadas à segurança da assistência ao paciente. As melhorias também chegaram à área de Segurança e Infraestrutura com a adequação da rede de tubulação dos hidrantes, revisão do projeto de combate a incêndio e elaboração de planos de contingências. No setor de manutenção elétrica foi implantado um estudo termográfico das redes, em que todos os painéis elétricos da Fundação irão passar por uma inspeção de acordo com o cronograma interno da equipe de manutenção. Essas ações irão garantir a excelência dos serviços que são prestados, com grande enfoque na segurança e na assistência ao paciente.



A NIAHO é uma norma de acreditação hospitalar formalmente reconhecida pelo Departamento de Saúde dos Estados Unidos. Fora do território norte-americano, a Det Norske Veritas (DNV) certifica as instituições com a DIAS, a norma de acreditação internacional baseada nos valores da NIAHO.

Controle e garantia da qualidade

Preservar a saúde pública e o meio ambiente, garantindo a sustentabilidade. A Fundação entende a importância de trabalhar com segurança e responsabilidade no compromisso com a saúde da população. Por isso, promoveu a campanha “Segurança e Cuidado Ambiental levados a sério”, com base no Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde - PGRSS. O objetivo foi orientar os colaboradores e contribuir para que esses profissionais se tornem multiplicadores da informação no que se refere à segregação adequada dos resíduos hospitalares. A proposta é minimizar a produção e proporcionar aos resíduos gerados um encaminhamento seguro.

O Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde - GRSS é o conjunto de atividades técnicas e administrativas aplicáveis ao manuseio, minimização da geração, segregação na origem, coleta, acondicionamento, transporte, armazenamento, tratamento, controle, registro e disposição final dos resíduos. “Um processo de extrema importância, formado por uma rede integrada de ações para o destino apropriado dos resíduos. Por isso, todos são responsáveis e precisam estar bem informados sobre o procedimento, para garantir o bem-estar dos clientes e colaboradores”, explica a engenheira de Segurança do Trabalho Marilândia Figueiredo.

Um dos grandes desafios do gerenciamento de resíduos é conscientizar continuamente as pessoas da importância da aplicação de todas as etapas, desde a segregação até a destinação final. “Com esta ação,



Gerenciamento correto dos resíduos dos serviços de saúde é foco de campanha na FSFX

queremos desenvolver uma nova postura diante do gerenciamento dos resíduos e colaborar com a redução do consumo excessivo, promovendo o manuseio seguro e uma diminuição significativa, além de despertar a consciência coletiva quanto às responsabilidades individuais no trato dessa questão”, aborda Marilândia.

Garantir a segurança nos serviços com a destinação correta dos resíduos gerados, por meio do PGRSS, vai além de atender às exigências e normas estabelecidas pela Anvisa e Conama. Um gerenciamento de resíduos de saúde eficaz contribui para reduzir situações de risco, tanto para os profissionais que manuseiam os resíduos como para os profissionais de saúde, refletindo na diminuição dos índices de acidentes de trabalho, infecção hospitalar e do nível de degradação do meio ambiente.





Destaque entre os **grandes**

Bons resultados na parceria entre CSFX e Sistema Poliedro

A parceria entre o Colégio São Francisco Xavier e o Sistema de Ensino Poliedro já rendeu bons resultados. Neste ano, os alunos do CSFX participaram do Simulado Nacional Poliedro, uma prova bimestral composta de 180 questões de quatro áreas do conhecimento, mais uma redação, com estrutura e abordagem similares ao Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Entre os mais de 13 mil alunos participantes de 105 unidades parceiras do Poliedro, em 20 estados e até no Japão, o Colégio São Francisco Xavier se destacou, ao classificar-se em 7º Lugar Nacional e ao posicionar 23 estudantes no ranking dos 10% melhores no exame. O grande destaque individual foi o aluno Bruno Henrique Diamantino, da 3ª série/CSFX, Turma 300, que conquistou o 1º Lugar Nacional.

Trabalhar na construção de grandes obras, estruturas ou até mesmo atuar no desenvolvimento de aeronaves e satélites são planos que já povoam o imaginário de Bruno. “Quero cursar Engenharia Civil ou Aeronáutica”, destaca o aluno que, pelo excelente desempenho, foi homenageado pelo Sistema Poliedro e por toda a comunidade de alunos, professores e equipe gestora do CSFX. Projeto que, na avaliação dele e dos demais colegas, está ainda mais palpável em 2014, com a par-

ceria entre o CSFX e o Sistema de Ensino Poliedro, referência nacional em resultados positivos nos exames vestibulares e líder em aprovações no Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), em Medicina, no estado de São Paulo e nas carreiras mais concorridas das demais universidades federais de todo o país.

Com a parceria, o CSFX integra o selecionado time de unidades parceiras do Poliedro espalhadas pelo país. “Todo esse trabalho comprometido com a educação visa unir a tradição do Colégio São Francisco Xavier ao arrojo do Sistema Poliedro. Em todas as atividades, os profissionais envolvidos buscam trabalhar questões em um nível de contextualização com o que o Enem pratica, fazem uso de diversos recursos visuais e midiáticos e textos multimodais, amparados pelos mais variados gêneros discursivos que circulam nas esferas sociais com que os alunos têm contato e que expressam situações reais, centradas no contexto sócio-histórico ideológico desse estudante. Isso demonstra que estamos alinhados com as tendências educacionais e em sintonia com as exigências do Ministério da Educação e dos exames vestibulares mais concorridos do Brasil”, explica a coordenadora do Ensino Médio do CSFX, Mary de Assis Silva Franco.

Educação e tecnologia

Especialista aponta ações e caminhos seguros na internet

Não há limites para o mundo da informação. Com as novas tecnologias, as pessoas estão cada vez mais conectadas. E o desafio diante da revolução digital é saber explorar essa ferramenta com segurança. Diante desse cenário, o Colégio São Francisco Xavier promoveu, no início de agosto, uma palestra voltada para os desafios do mundo digital. Com o tema “Se liga no Legal!”, a palestra conduzida pela advogada especialista em Direito Digital Patrícia Peck reuniu pais, educadores e alunos em dois momentos diferentes para abordar o uso seguro das ferramentas tecnológicas nos ambientes escolar e familiar. Em entrevista concedida à revista Bem-Estar, a idealizadora do movimento “Família mais Segura na Internet” mostra os cuidados que devem ser tomados diante da revolução digital.

Bem-Estar: Hoje em dia é muito comum vermos os pais apresentarem os filhos com celulares, tablets, computadores e outros aparelhos tecnológicos. Existem ferramentas que ajudam os pais a verificar o bom uso desses presentes? Como eles devem utilizá-las?

Patrícia Peck: Sim, existem os *softwares* de controle parental. Mas também há serviços e aplicativos que permitem saber onde o filho está, por geolocalização do celular, além do tão necessário antivírus, que tem que ser instalado também nestes novos dispositivos de mobilidade. Mas a tecnologia ainda não substitui o coração, pois quem ama protege. Ainda vale muito a intuição do pai e da mãe, de perceber nas atitudes do filho que pode ter alguma coisa errada acontecendo.

B.E.: Sabemos que educar as crianças para os perigos da vida digital é um desafio também da escola. Assim sendo, o que as escolas e os profissionais de educação devem fazer para orientar seus alunos?

Peck: As escolas e os educadores devem buscar se atualizar sobre essas novas questões trazidas com o maior uso de tecnologia dentro e fora da sala de aula. É importante atualizar o conteúdo pedagógico para dar aulas sobre proteção de privacidade, cuidados com o uso de imagem, direitos autorais no uso de conteúdos da internet e como citar fonte corretamente, como lidar com a liberdade de expressão de forma responsável e quais seus limites, o dever de identidade, o problema da mentira na internet, que vai da declaração falsa de idade à criação dos perfis falsos e suas consequências, que cuidados tomar para navegar com segurança. Devem promover campanhas de combate ao *cyberbullying* e de prevenção ao *sexting* (pornografia infantil).

B.E.: O “mundo virtual” e o “mundo real” estão interligados. Por isso, alguns conflitos que começam nas redes sociais acabam gerando consequências fora delas, por exemplo, dentro do ambiente escolar. Como os professores devem se comportar diante desse tipo de problema? E os pais, o que devem fazer?

Peck: O melhor caminho é o conciliativo educativo. Os professores acabam sendo quem fica mais próximo dos jovens envolvidos ou mesmo os primeiros a tomarem conhecimento do fato, e devem tratar dos casos sempre com a devida



seriedade. Não dá para apenas chamar a atenção e pedir para não fazer de novo. Hoje, esse tipo de incidente que começa como algo que parece brincadeira entre jovens, inofensiva, pode ter desdobramentos bem trágicos. Logo, os pais devem ser chamados imediatamente, os jovens devem ser advertidos, orientados a se retratar e, em caso de reincidência ou de conduta mais grave ou perigosa que possa pôr o próprio aluno em risco ou os demais, deve ser aplicada medida disciplinar e acionado o apoio psicológico.

B.E.: Que dicas a senhora dá aos jovens plugados, em relação ao uso seguro da internet?

Peck: A dica mais importante é conhecer quais são os riscos! Informação protege! Segurança da informação começa justamente por se ter mais informação sobre segurança. Evite aceitar qualquer um como amigo nas mídias sociais. Assim como deve-se evitar publicar dados como endereço, telefone, fotos que mostrem o interior da casa, informações de trajeto, rotinas, horários, financeiras. Deve-se também evitar clicar em *links* suspeitos e informar imediatamente aos pais se estiver sofrendo ameaças ou *cyberbullying*.

Mais motivos para **sorrir**

COI apresenta bons resultados na implantodontia

Mais que uma solução estética, os implantes dentários estão presentes no sorriso das pessoas para proporcionar bem-estar e qualidade de vida. Atento às necessidades e anseios da comunidade Usiminas e demais clientes, a Fundação São Francisco Xavier tem inovado cada dia mais para oferecer novas soluções em atenção odontológica. E após alcançar excelentes índices relacionados à saúde bucal ao longo dos anos, o Centro de Odontologia Integrada - COI apresenta a nova especialidade, que já está presente nos sorrisos dos clientes. Trata-se dos implantes dentários, que vieram complementar o programa de promoção da saúde. É o que confirma o cliente do COI Raimundo de Araújo Santana, 53 anos, que recebeu recentemente seis implantes dentários e está sorrindo à toa. “Fiquei muito satisfeito com o tratamento. Desde a fase inicial até a finalização do processo, os profissionais passaram segurança e foram atenciosos nos mínimos detalhes. Tudo foi muito tranquilo. Os problemas que eu tinha devido à dificuldade de mastigação acabaram e agora faço boa digestão dos alimentos, sem dores”, detalha.

Com uma equipe altamente qualificada, o COI tem desenvolvido autoestima e alegria aos pacientes que contam com as melhores tecnologias, por meio de técnicas atualizadas na área de implantodontia. O tratamento de alta complexidade, disponível aos clientes do COI desde 2010, compõe procedimentos especializados divididos em 4 fases. O planejamento, que compreende a avaliação, exames e diagnóstico que mostram as necessidades do paciente; a cirurgia, que, a partir da avaliação, é feita para a instalação dos implantes, que, após um período de cicatrização óssea, segue para a fase final do tratamento com as próteses, e por fim a manutenção, com avaliações periódicas. “Nosso grande diferencial é a integração dos serviços na clínica, que permite o acompanhamento multidisciplinar do paciente, de maneira a atender todas as necessidades odontológicas, identificando os problemas e propondo soluções”, explica o gerente de Assistência Odontológica do COI, Gilson Barbosa de Souza.

Tratamento

O implante dentário tem a finalidade de solucionar a ausência de um ou mais dentes, perdidos por cárie, doenças ou traumas. De acordo com o cirurgião-dentista Michel Campos, o tratamento possibilita a reabilitação da mastigação, da estética e recupera a autoestima do paciente. “A mastigação é importantíssima

para a digestão e até para saborear o alimento. Se a pessoa não possui uma arcada dentária correta ou usa prótese que não está bem fixada, ela acaba prejudicada. As pessoas hoje estão em busca de qualidade de vida e bem-estar. O tratamento dos implantes dentários oferece conforto e segurança, além de aumentar a eficiência mastigatória e ainda restabelecer o sorriso e a espontaneidade”, completa.

Plantão Odontológico 24 horas

Agora, o atendimento do Plantão Odontológico 24 horas, antes realizado no COI, está sendo realizado na Unidade I do Hospital Márcio Cunha. A finalidade do plantão é atender às urgências odontológicas – dor, traumatismos dentais, fraturas que envolvem os dentes anteriores - entre os horários das 19h e 7h nos dias úteis e durante 24 horas nos dias não úteis (sábados, domingos e feriados).

O atendimento é destinado aos beneficiários dos planos odontológicos da Usisaúde (Usiodonto I, Usiodonto TOP, Usiodonto Plus, Usisaúde Dental Empresarial, Usisaúde Dental Individual), associados AAPI, empregados e dependentes do Grupo Usiminas que não possuem plano odontológico. Necessitando do atendimento, o cliente deverá, primeiramente, ligar para o telefone 0800 283 0040 e seguir as orientações.

SAIBA QUANDO UTILIZAR O PLANTÃO 24 HORAS

QUANDO UTILIZAR O PLANTÃO

- Tratamento da dor dental aguda
- Colagem e refixação de restaurações/provisórios em dentes anteriores
- Atendimento ao traumatismo dentário
- Tratamento da fratura em dentes anteriores

QUANDO NÃO UTILIZAR O PLANTÃO

- Extração de dentes de “leite”
- Colagem e remoção de peças de aparelhos ortodônticos
- Remoção de pontos
- Ajuste e polimento de restaurações
- Avaliações

Integração dos processos

Fundação avança na implantação do Projeto Tasy

Mais de 60 profissionais de diversas áreas administrativas de toda a instituição, da assistência do Hospital Márcio Cunha e da operadora Usisaúde já se tornaram multiplicadores do Tasy, o software de gestão integrada em implantação na Fundação São Francisco Xavier. São eles os responsáveis por treinar colaboradores de suas equipes e repassar adiante os conhecimentos aprendidos sobre o novo sistema, que entrará em operação em dezembro.

Nos meses de agosto e setembro, por exemplo, estão sendo treinados colaboradores da equipe de marcação de consultas e toda a equipe multiprofissional, composta por fisioterapeutas, fonoaudiólogas, nutricionistas, psicólogos e assistentes sociais. E, até novembro, serão treinados ainda o grande efetivo de quase mil enfermeiros e técnicos de enfermagem e todos os mais de 320 médicos dos mais diversos setores.

A Unidade de Oncologia do Hospital, por exemplo, está realizando as análises e cadastros necessários para iniciar os treinamentos. De acordo com a gerente Anapaula Araújo Ferreira Souza, o sistema trará mudanças importantes e melhoria significativa dos processos. “Atualmente utilizamos dois sistemas responsáveis pelo fluxo de informações, o Hosix e o Siges, que funcionam de forma independente. O Tasy unificará os dois, permitindo o acesso de todos os dados clínicos e administrativos do paciente em um único ambiente. Além disso, o novo sistema permitirá fazer a gestão das poltronas nos atendimentos ambulatoriais para quimioterapia, o que

não era possível antes, bem como realizar o controle informatizado das seções de radioterapia, antes feito manualmente. O Tasy é capaz de fornecer maior controle e segurança das informações, principalmente quanto à segurança do paciente, que vai desde a prescrição até a aplicação do quimioterápico que será checado eletronicamente, o que atualmente não é possível”, explica.

A área de Gestão também já passou pelas fases de apresentação do sistema, mapeamento, análise e parametrização do processo. Para a gerente da Cadeia de Suprimentos, Ana Lúcia Santos, o próximo passo é o treinamento dos usuários finais, com o envolvimento de todas as equipes. “Com o novo software passaremos a trabalhar com um sistema único de dados, que irá agilizar e assegurar as informações nos processos, além de evoluir na metodologia de contratação de terceiros, cuja atividade ainda não era sistematizada. As equipes estão integradas e alinhadas para garantir a eficácia na concretização do projeto, pois acreditamos que as mudanças irão trazer soluções inovadoras e oportunidades de melhorias constantes”, ressalta.

Para divulgar o novo sistema, foi lançado um concurso para a escolha do nome do mascote do Tasy. Foram 588 participações, enviadas por colaboradores de diversas áreas e avaliadas pela comissão julgadora, que ao final escolheu o nome Tasyco como vencedor. A assistente de relacionamento com clientes Liziani Alves Fagundes Barbosa foi a grande vencedora do concurso, premiada com um tablet.



Liziani Alves Fagundes foi a vencedora do concurso que deu o nome Tasyco ao mascote do projeto

Atenção primária em foco

Workshop reúne grandes nomes da área da saúde e marca o início de um novo modelo de assistência da Fundação

A Fundação São Francisco Xavier apresentou um modelo de atendimento diferenciado para beneficiários de sua operadora de planos Usisaúde que vivem no Vale do Aço, com a criação da Unidade de Atenção Primária – Dr. Rob Janett. O nome é uma homenagem ao professor da Harvard Medical School, que esteve em Ipatinga como convidado do Workshop em Atenção Primária da FSFX. No evento, que reuniu mais de 200 profissionais de diversas instituições, o médico norte-americano mostrou sua experiência e os grandes resultados alcançados pelas equipes que lidera na cidade de Boston, nos Estados Unidos.

“Sempre falo que nesse modelo de saúde é necessário ter como meta a prevenção. Para isso, é preciso garantir consultas e exames preventivos a toda uma população registrada em um único sistema, uma boa gestão da doença crônica e ter ainda a coordenação dos atendimentos do paciente, com uma equipe capacitada para acolher sua história e trabalhar para promover a melhoria da sua saúde. A Fundação e a Usisaúde mostram que, além de forte liderança administrativa, têm uma estratégia para melhorar a qualidade dos serviços, unindo aspectos sociais, psicológicos, da saúde do paciente de forma mais ampla à assistência do Hospital Márcio Cunha. Ver que esse trabalho que defendo tem o meu nome me dá um orgulho muito grande”, agradece Rob Janett.

Com inauguração prevista para novembro, a nova Unidade de



Atenção Primária funcionará na Unidade II do HMC, de segunda a sábado, com consultórios exclusivos e acesso fácil para realização de exames, e atenderá a beneficiários Usisaúde e familiares em situação de maior vulnerabilidade. Para isso, uma equipe multidisciplinar atuará com foco na promoção da saúde e na prevenção de doenças, além de gerenciar as doenças crônicas.

“Vamos, em um primeiro momento, priorizar os pacientes com mais de 60 anos e seus familiares, abrangendo um público de 15 mil vidas. Estamos propondo um modelo revolucionário de cuidado integral, baseado no trabalho integrado de uma equipe multidisciplinar de saúde, capaz de fortalecer o vínculo e a satisfação do cliente. Queremos um modelo alternativo ao atual, que é totalmente centrado em especialistas, com excessiva geração de exames e de altíssimo custo. Estamos não só resgatando o conceito do médico da família, mas ampliando para uma abordagem pela equipe de saúde da família”, reforça Luís Márcio Ramos, diretor executivo da FSFX. O modelo a ser

implantado no Vale do Aço é fruto da parceria entre a Fundação São Francisco Xavier, a Usisaúde e a Cambridge Health Alliance, dos Estados Unidos.

Formação diferenciada

A Unidade de Atenção Primária contará com profissionais selecionados e capacitados a partir de um rigoroso processo de seleção. “O novo modelo nos exigiu buscar, para a maioria dos cargos, profissionais do mercado com perfil diferente do daqueles que já atuam nas demais unidades assistenciais do Hospital, e com comprometimento integral e exclusivo para os novos serviços oferecidos”, explica Cláudia Denize Batista, gerente de Recursos Humanos. Para isso, diversos candidatos foram pré-selecionados por meio do banco de currículos da Fundação. Eles ainda precisam encarar, como pré-requisito, o Programa Internacional de Formação em Atenção Primária da FSFX, iniciado com o workshop e desenvolvido em nove módulos presenciais e educação a distância, até novembro.